
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE SIMULAÇÃO DO EXAME CLÍNICO DAS MAMAS

HASSENTEUFEL, Gabrielly Gomes¹; SILVA, Daniel Augusto da²

gabihass44619@gmail.com¹; daniel.augusto@unifesp.br²

RESUMO

Introdução: O artigo explora a inadequação do modelo tradicional de ensino na Enfermagem frente às demandas contemporâneas, enfatizando a importância das metodologias ativas e da simulação realística para o desenvolvimento de competências práticas. A simulação oferece um ambiente seguro para a prática e aprendizado, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades essenciais sem comprometer a segurança do paciente. **Objetivo:** A pesquisa tem como objetivo elaborar e validar um instrumento que simule uma consulta de Enfermagem no cenário do Exame Clínico das Mamas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa e descritiva, consistiu em duas etapas: a construção de instrumentos de baseados em revisão da literatura e a validação dos mesmos por meio da técnica Delphi, envolvendo um grupo de juízes especialistas. A pesquisa foi realizada com a participação de 9 profissionais de saúde qualificados. **Resultados:** O Índice de Validade de Conteúdo foi de 1,0 para todos os instrumentos desenvolvidos, abrangendo os critérios de Clareza, Pertinência, Simplicidade, Objetividade, Exequibilidade e Vocabulário. Assim, o consenso entre os juízes demonstra uma concordância total sobre a relevância e adequação dos instrumentos, assegurando sua validação. **Considerações finais:** O estudo enfatizou a importância da construção e validação de instrumentos para simulação clínica na formação em enfermagem, destacando a simulação realística, que aprimoram habilidades práticas e aprendizado significativo, preparando melhor os alunos para os desafios profissionais e promovendo uma prática de enfermagem mais qualificada e centrada no paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Mama; Simulação realística; Metodologia ativa

ABSTRACT

Introduction: This article explores the inadequacy of the traditional nursing teaching model in the face of contemporary demands, emphasizing the importance of active

methodologies and realistic simulation for the development of practical skills. Simulation provides a safe environment for practice and learning, allowing students to develop essential skills without compromising patient safety. **Objective:** The research aims to develop and validate an instrument that simulates a nursing consultation in the scenario of a clinical breast examination. **Methodology:** This is a study with a quantitative and descriptive approach, consisting of two stages: the construction of instruments based on a literature review and their validation through the Delphi technique, involving a group of expert judges. The research was conducted at the Educational Foundation of the Municipality of Assis, with the participation of 9 qualified health professionals. The consensus among the professionals was at least 70%. **Results:** The Content Validity Index was 1.0 for all instruments developed, covering the criteria of Clarity, Relevance, Simplicity, Objectivity, Feasibility and Vocabulary. Thus, the consensus among the judges demonstrates total agreement on the relevance and adequacy of the instruments, ensuring their validation. **Final considerations:** The study emphasized the importance of developing and validating instruments for clinical simulation in nursing training, highlighting realistic simulation, which enhances practical skills and meaningful learning, better preparing students for professional challenges and promoting a more qualified and patient-centered nursing practice.

KEYWORDS: Breast; Realistic simulation; Active methodology

Introdução

O processo de ensino abrange um grande conjunto de eventos interativos e ações de professores e estudantes, considerando isso, o modelo pedagógico tradicional, o educador é considerado figura central e o único detentor do conhecimento, privilegiando a transmissão de informações do docente ao aluno, sendo um método que muitas vezes não coloca em prática aquilo que está sendo ensinado (GONÇALVES et al., 2021; SILVA et al., 2020).

Deste modo, as condutas de ensino aplicadas até o presente momento, passam a não ser tão suficientes para desenvolver habilidades para o perfil de profissionais da contemporaneidade, considerando as mudanças apresentadas na sociedade devido à tecnologia, política, economia e cultura, as instituições de ensino superior também têm sido incentivadas a se adaptar à nova realidade, realizando a renovação de técnicas de aprendizagem (SANTOS, CASTAMAN, 2023).

As metodologias ativas surgem como uma alternativa de grande competência para atender as demandas de desafios da educação atual. O conceito de educação ativa foi concebido por Charles C. Bonwell e James A. Eison em 1991 nos EUA, sendo considerada uma estratégia em que os discentes são responsáveis pela construção do conhecimento, e tem como objetivo primordial incentiva-los para aprendizagem autônoma e participativa, senso crítico, tomada de decisões, trabalho em equipe e resolução de problemas. As práticas de ensino-aprendizagem atrativas e interativas utilizadas nas metodologias ativas são: sala de aula invertida; aprendizagem baseada em problemas; aprendizagem baseada em projetos; gamificação; rotação por estações; design thinking (MARIATH et al., 2020; MOTA et al., 2018).

Diante do exposto, assume destaque especial para Enfermagem, visto que, os tutores de enfermagem almejam a formação de enfermeiros críticos e reflexivos, com habilidades e atitudes. A metodologia ativa utilizada na unidade de Habilidades Profissionais de Enfermagem (HPE), é a Metodologia da Problematização (MP), a qual possui como alicerce as cinco etapas do Método do Arco de Charles Maguerez, sendo eles: observação da realidade, pontos-chaves, teorização, hipótese da solução e aplicação a realidade. (FERREIRA et al., 2018; MACEDO et al., 2019; SEABRA et al., 2023).

Entre as estratégias que utilizam metodologias ativas para o desenvolvimento de habilidades e para preparar o aluno para a prática profissional está o uso da simulação realística (GONÇALVES et al., 2021). O ensino baseado em simulação realística, segundo o Joseph. O. Lopreiato, é definido como uma tentativa de imitar características de uma situação clínica, com o intuito de gerenciar melhor quando a situação ocorre na prática clínica real. Este ensino trata-se de uma estratégia para que os discentes tenham oportunidades de desenvolverem competências necessárias em ambientes controlado e protegido, permitindo erros e crescimento profissional, sem arriscar a segurança do paciente. Com isso, experimentam eventos reais com a finalidade de prática, aprendizado, avaliação e entendimento de ações humanas.

Quanto ao realismo do cenário, as simulações podem ser classificadas como de baixa, média e alta fidelidade, e para a montagem destas podem ser utilizados pacientes padronizados, sendo estes atores ou os próprios alunos, manequins ou ambientes virtuais. Diante do exposto, faz-se necessária a construção de um instrumento de simulação clínica das mamas, visto que é indispensável na consulta de enfermagem a avaliação das mamas (VASCONCELOS et al., 2023).

A educação em enfermagem enfrenta desafios constantes para se adaptar às novas exigências do mercado de trabalho e às necessidades de formação de profissionais qualificados. A simulação clínica tem emergido como uma estratégia fundamental para o ensino, proporcionando aos alunos um ambiente seguro para praticar e aprimorar suas habilidades. Nesse contexto, a construção e validação de um instrumento para a simulação do exame clínico das mamas se torna essencial para o desenvolvimento de competências específicas na avaliação clínica. A pesquisa tem como objetivo elaborar e validar instrumento que simule uma consulta de Enfermagem no cenário do Exame clínico das mamas, onde os alunos possam realizar a avaliação das mamas, incluindo elementos realistas como histórico clínico e interações simuladas. Um checklist detalhado guiará os estudantes na avaliação, incluindo itens como inspeção visual e palpação, permitindo um protocolo sistemático. Por fim, a validação do instrumento por profissionais habilitados garantirá a pertinência do conteúdo e a eficácia da abordagem. A construção e validação desse instrumento é um avanço importante na formação de profissionais de saúde, promovendo uma aprendizagem mais eficaz e melhorando a qualidade do atendimento à população.

Metodologia

O presente estudo foi caracterizado como descritivo e de abordagem quantitativa, com o intuito de desenvolver e validar instrumentos de avaliação por meio da técnica Delphi. O processo de pesquisa foi dividido em duas etapas fundamentais. Na primeira etapa, foi a construção dos instrumentos, utilizando uma extensa revisão da literatura relevante ao tema. Essa fase foi essencial para garantir que os instrumentos desenvolvidos estivessem alinhados com os conceitos e práticas atuais no campo de estudo.

Na sequência, a segunda etapa do estudo envolveu a validação de conteúdo dos instrumentos construídos. Para essa fase, a técnica Delphi foi aplicada, permitindo que um grupo de juízes, especialistas na área, analisasse e avaliasse a pertinência e a clareza dos itens propostos. Neste processo, foi estabelecido um índice de consenso mínimo de 70%, assegurando que as opiniões dos juízes refletissem um acordo significativo em relação aos instrumentos a serem utilizados.

A pesquisa foi realizada nas dependências da Fundação Educacional do Município de Assis, onde não apenas os instrumentos foram desenvolvidos, mas também o processo de validação contou com a participação ativa de profissionais da saúde. A escolha do local de estudo foi estratégica, pois a instituição possuía a infraestrutura necessária e um corpo docente qualificado que pôde contribuir para a eficácia do estudo.

Para a validação do conteúdo, foram selecionados juízes com conhecimento sólido sobre o fenômeno em análise. Esses participantes eram peritos na área e demonstraram disposição e motivação para participar das diferentes etapas do estudo. De acordo com Zarilia, et al (2021), não havia um número fixo de juízes necessário para a aplicação da técnica Delphi, permitindo flexibilidade na amostragem. A intenção foi envolver professores de graduação da área da saúde que atuassem tanto na prática clínica quanto no ensino de simulação, convidando 15 profissionais para participar da validação dos instrumentos.

Os critérios de inclusão para os participantes foram claros e rigorosos: os juízes deveriam ser professores de graduação, profissionais da saúde e ter experiência na realização de exames físicos ou no ensino de simulação. É importante ressaltar que não houve critérios de exclusão, o que ampliou as oportunidades de participação para um maior número de especialistas qualificados.

O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE: 77084824.5.0000.8547 no dia 26 de janeiro de 2024, antes do início das atividades, garantindo o cumprimento de todas as diretrizes éticas. Após a elaboração dos instrumentos, os potenciais participantes foram contatados de maneira estratégica. Foram utilizados três métodos de abordagem: a Plataforma Lattes, o contato direto com autores de publicações relevantes na área e o alcance de profissionais com vínculo à Fundação Educacional do Município de Assis. Essa diversidade na abordagem buscou garantir uma seleção ampla e representativa de juízes.

A coleta de dados incluiu o termo de consentimento livre e esclarecido, um questionário sobre os critérios para seleção de expertises conforme o modelo de fehring, um questionário para caracterização dos participantes, que abordou questões socioeconômicas, além de um instrumento de validação. Este último permitiu que os juízes avaliassem cada item em relação a clareza, pertinência, objetividade e exequibilidade, e também ofereceram espaço para comentários sobre possíveis alterações. O desfecho esperado deste estudo foi a construção e validação dos instrumentos, com a participação ativa dos professores que analisaram o conteúdo. Os dados coletados foram submetidos a uma análise estatística descritiva, conforme os princípios da técnica Delphi, onde uma conformidade de 70% nas respostas foi considerada satisfatória. A análise estatística foi realizada, assegurando a confiabilidade dos resultados obtidos. Em síntese, este estudo se propôs a contribuir de maneira significativa para o aprimoramento dos métodos de ensino na área da saúde, especialmente na formação de profissionais de enfermagem. Através da validação dos instrumentos, buscou-se promover uma educação

mais eficaz e alinhada às necessidades atuais do mercado de trabalho, resultando em uma formação acadêmica que atendeu de forma mais completa as exigências do setor.

Resultado

Na primeira etapa do desenvolvimento do instrumento, os itens foram definidos com base no modelo de Fehring. Para a validação dos instrumentos, os juízes participantes foram selecionados por conveniência, seguindo as recomendações desse modelo. Estabeleceu-se uma pontuação mínima de cinco pontos para a seleção dos peritos na área do construto. É importante ressaltar as dificuldades enfrentadas para garantir a participação, pois, apesar de 15 (100,0%) instrumentos terem sido entregues de forma física, participaram 9 (60%) juízes/especialistas efetivamente do processo. A tabela 1 apresenta os critérios de seleção dos juízes e suas respectivas pontuações.

Tabela 1 – Critérios para seleção de expertises conforme o modelo de FEHRING.

Critérios	n (%)
Ser mestre	9 (100,0%)
Ser mestre com dissertação na área de metodologias ativas	1 (11,11%)
Ter pesquisas publicadas sobre metodologias ativas	4 (44,44%)
Ter artigo publicado sobre metodologias ativas em periódico indexado	3 (33,33%)
Ter doutorado com a tese na área de metodologias ativas	0 (00,00%)
Ter no mínimo um ano de experiência na docência com metodologia ativa	9 (100,0%)
Ter capacitação (especialização) no ensino com metodologias ativas	6 (66,66%)

Fonte: Autor, 2024.

A análise dos dados coletados revela informações significativas sobre a amostra de participantes em relação a aspectos demográficos, formativos e profissionais.

Esses dados, em conjunto, oferecem uma visão abrangente do perfil dos participantes, destacando sua formação acadêmica avançada, experiência profissional significativa e um compromisso com metodologias ativas. Tais características são fundamentais para o sucesso do estudo, pois garantem que as avaliações e contribuições para a validação dos instrumentos sejam realizadas por profissionais bem preparados e engajados na melhoria da educação na área da saúde.

Informações dos dados demográficos estão apresentadas na tabela 2.

Tabela 2 – Caracterização dos participantes

Dados pessoais	Nível	n (%)
Idade	Média: 45	Não há porcentagem para estes itens
	Mediana: 42	
	Moda: 40,47	
Sexo	Feminino	7 (77,80)
	Masculino	2 (22,20)
Cor ou Raça/Etnia	Branca	9 (100,0)
	Parda	0 (00,0)
	Solteiro	0 (00,0)
Estado civil	Casado	9 (100,0)
	Divorciado	0 (00,0)
Sobre a formação	Nível	n (%)
Curso de graduação	Enfermagem	5 (55,50)
	Medicina	4 (44,50)
Tempo de conclusão de curso	10 – 15 anos	0 (00,0)
	15 – 20 anos	5 (55,50)
	mais de 20 anos	4 (44,50)
Método de realização da graduação	Tradicional	3 (33,30)
	Ativo	6 (66,70)
Possui mestrado	Sim	9 (100,0)
	Não	0 (00,0)
Possui doutorado	Sim	6 (66,70)
	Não	3 (33,30)
Atuação profissional	Nível	n° (%)
Tempo da atuação profissional na docência	5 – 10 anos	2 (22,25)
	10 – 20 anos	5 (55,50)
	Mais de 20	2 (22,25)
Leciona na área de metodologia ativa	Sim	9 (100,0)
	Não	0 (00,0)
	Não leciono na área	0 (00,0)
Há quantos anos está inserido na metodologia ativa de ensino	1 – 2 anos	3 (33,30)
	3 ou mais anos	6 (66,70)
Tem pesquisas publicadas sobre metodologia ativa	Sim	4 (44,50)
	Não	5 (55,5)
Tem artigo publicado sobre metodologia ativa em periódico indexado	Sim	2 (22,2)
	Não	7 (77,8)
Tem capacitação no ensino com metodologia ativa	Sim	2 (22,2)
	Não	7 (77,8)

Fonte: Autor, 2024.

Para a validação de conteúdo, foi necessário que os 9 juízes e especialistas avaliassem todos os itens do instrumento. Essa avaliação inicial permite a possibilidade de alterações e a realização de novas rodadas, se necessário. Contudo, é importante destacar que o nível de concordância desejado foi atingido na primeira rodada do método Delphi. A Tabela 3 apresenta o Índice de Validade de Conteúdo, validado pelos critérios de Clareza, Pertinência, Objetividade, Simplicidade, Exequibilidade e Vocabulário, com resultados que foram satisfatórios e suficientes.

Todos os itens atingiram o Índice de Validade de Conteúdo, que requer um valor máximo

de 1,0 para a validação em todos os critérios. Esse resultado evidencia que os itens são altamente relevantes e bem elaborados, demonstrando a eficácia do processo de avaliação. A unanimidade entre os juízes reforça a qualidade do material.

Tabela 3 – Índice de validade de conteúdo (IVC) no julgamento dos especialistas, sobre os itens que compõe o instrumento.

Discussão

A construção de ferramentas de medida válidas e confiáveis é de suma importância para

Itens	Critérios						IVC
	Clareza	Pertinência	Objetividade	Simplicidade	Exequibilidade	Vocabulário	
Cenário	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Briefing	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Debriefing	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Avaliação cognitiva	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Check-List do exame clínico das mamas	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0

Fonte: Autor, 2024.

a Enfermagem, permitindo a identificação de falhas na prática clínica, a prevenção de erros e a avaliação da qualidade da assistência prestada. Além disso, contribui para a implementação de estratégias mais eficazes no cuidado a uma determinada população (CARRASCO et al., 2020). No contexto do exame clínico das mamas, a importância do instrumento e destacada pelo Instituto Nacional de Câncer (2019) que ressalta como as consultas de enfermagem são relevantes no atendimento ao paciente, possibilitando o rastreamento e identificando possíveis fatores de risco de câncer de mama.

Atualmente é possível identificar vários tipos, alguns com desenvolvimento rápido, enquanto outros, com lesões mais lentas, sendo fundamental sua identificação nas fases iniciais, levando a um tratamento menos agressivo, melhor prognóstico e garantindo uma melhor qualidade de vida. Assim, investir em treinamentos a fim de melhorar o reconhecimento deve ser um alvo importante para melhorar o atendimento de pacientes. (MUELLER.; ROCKEMBACH, 2022).

Este estudo se dedicou a criação e validação de instrumentos que possam contribuir para o aprimoramento da formação e da prática de estudantes e enfermeiros sobre o exame clínico das mamas, fornecendo uma base sólida para o desenvolvimento de competência, a utilização desses instrumentos diminui a variabilidade nas práticas de cuidado e

garantindo a uniformidade na assistência.

Compreende-se que os instrumentos de avaliação são ferramentas essenciais para orientar as decisões dos profissionais de saúde, especialmente em relação ao cuidado adequado, em contextos clínicos específicos. A construção dos instrumentos foi através de revisão integrativa da literatura, que permitiu a identificação e a síntese de várias publicações, tais instrumentos foram fundamentados em evidências científicas sólidas (SILVA, 2021). Os instrumentos elaborados foram, cenário, Carvalho e Zem-mascarenhas (2020) ressaltam que a construção do cenário é uma das etapas importantes da simulação e seu realismo depende do objetivo e efetuar a prática daquilo que foi proposto, posteriormente foi desenvolvido o briefing, etapa que permite ao estudante familiarizar-se com o cenário simulado, conhecer os recursos e materiais disponíveis, devendo tornar de forma clara para os profissionais e estudantes (CARREIRO, 2020).

Em seguida construiu-se o debriefing, qual remete ao momento de reflexão sobre a simulação em si, o que foi experienciado pelos estudantes (TWIGG, 2020). Depois, foi desenvolvido a avaliação cognitiva, componente que verifica e qualifica os resultados obtidos, auxiliando os educadores na tomada de decisões em relação as atividades didáticas subsequentes (COREN, 2020). Finalmente, o ultimo instrumento foi o Check-list, lista de itens essenciais sobre a organização da experiencia simulada.

Conseqüentemente, sucedeu o processo de validação dos instrumentos, é crescente a utilização de instrumentos validados nas práticas assistenciais à saúde. De acordo com Silva et al (2024) a validação de seu conteúdo é uma etapa imprescindível para assegurar que eles realmente medem o que se propõem a avaliar.

Silva., Pasklan (2023) e Melo (2020) afirmam que a identificação da qualidade dos instrumentos é crucial para a legitimidade e credibilidade, reafirmando, assim, a importância do processo de validação, proporcionando maior licitude e segurança durante a implementação desse cuidado pelos profissionais de Enfermagem. O julgamento de especialistas é usado como ferramenta para a validação de conteúdo. O processo consiste na submissão do instrumento a um grupo de especialistas, em um número suficiente de rodadas, visando identificar, elucidar e aprimorar questões para, ao final, obter consenso (PACITO, et al., 2020). Devido à necessidade de dispor de profissionais com qualificação específica para validar os instrumentos, os critérios utilizados para a seleção de juizes foram de acordo com o Modelo de Fehring, que tem parâmetros bem específicos para a pontuação dos itens, sendo mínima 5 pontos e máxima 14 pontos (ANDRADE, 2022). Os especialistas que alcançaram pontuação mínima de 5 pontos foram considerados aptos a compor o grupo de juizes, para a validação de conteúdo. Em relação ao perfil dos 9

juizes selecionados, após os resultados obtidos na caracterização dos participantes, notou-se que a maioria dos profissionais eram do sexo feminino, com idade média de 45 anos. Estudos apontam que a Enfermagem é composta por majoritariamente mulheres, são responsáveis pela assistência direta aos pacientes nas instituições de saúde (RODRIGUES, 2024). De acordo com Matos (2023) entende-se ao estudar a história da Enfermagem e as contribuições deixadas por Florence Nightingale, que as descrições sobre o cuidado atribuídas à incumbência às mulheres, características arraigadas à profissão até os dias atuais. Destaca-se ainda que o tempo de formação é essencial para a avaliação do instrumento, uma vez que se tem um julgamento mais consolidado nos processos de formação profissional e atuação assistencial. Além disso, ao examinar a composição sobre cor ou raça da população do município de Assis, os dados mais recentes revelam que 71.594 cidadãos se identificam como brancos, 4.362 como pretos, 582 como amarelos, 24.799 como pardos e 72 como indígenas. Conseqüentemente, a análise dos dados da pesquisa indicou que a maioria da população se identifica como branca (IBGE, 2022). Na etapa seguinte, após a seleção dos juizes, iniciou-se o processo de validação. O método escolhido para a validação do conteúdo foi o método Delphi, a qual consiste na análise de um instrumento pelo grupo respondente e a concordância dos mesmos, indica-se que seja feita em rodadas e que se repita até o consenso de 70% a 80% (SOUZA, 2019). Nesta pesquisa foi realizado em apenas uma única rodada obtendo o consenso entre todos os juizes. O julgamento dos especialistas, sobre os itens que compoem os instrumentos, foi analisado pelo índice de validade de conteúdo, este mede a proporção ou porcentagem de juizes que estão em concordância sobre determinados aspectos do instrumento e de seus itens, e permite inicialmente analisar cada item individualmente e depois o instrumento como um todo. O resultado foi de 1,0 em todos os instrumentos avaliados.

Considerações finais

Este estudo destacou a importância da construção e validação de instrumentos para simulação clínica na formação em enfermagem. A validação pelos especialistas confirmou a adequação dos instrumentos, fundamentais para preparar os alunos para os desafios profissionais. Assim, este trabalho contribui para a melhoria da formação de enfermeiros, promovendo uma prática mais qualificada e centrada na saúde do paciente.

Referência

ANDRADE, S. S. DA C. et al.. Construção e validação de instrumento sobre intenção de uso de preservativos entre mulheres de aglomerado subnormal. **Ciência & Saúde**

Coletiva, v. 27, n. 7, p. 2867–2877, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/h75pngMzvyWPGnCHFQJp3N/?lang=pt&format=pdf>.

Acesso em: 03 dez 2024.

CARRASCO, V. et al. Development and validation of an instrument to assess the knowledge of nurses on enteral nutrition. **Rev Esc Enferm USP**, v. 54, p.e03646, 2020.

Disponível

em://www.scielo.br/j/reusp/a/zpjh4BNBRDvyBZ64VNfYjqf/?format=pdf&lang=en.

Access in: 20 nov 2024.

CARREIRO, Bruno Oliveira. Construção e validação de cenários de simulação de Suporte Básico de Vida na Atenção Básica. 2020. 112f. **Dissertação (Mestrado Profissional em Educação, Trabalho e Inovação em Medicina)** - Escola Multicampi de Ciências Médicas do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Disponível em:

https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/31256/1/Construcaovalidacaocenarios_Carreiro_2020.pdf. Acesso em: 01 dez. 2024.

CARVALHO, L. R. DE .; ZEM-MASCARENHAS, S. H.. Construção e validação de um cenário de simulação sobre sepse: estudo metodológico . **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 54, p. e03638, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reusp/a/JYgrqvdNHN3YT8Mys86SZfx/?lang=pt&format=pdf>.

Acesso em: 29 nov. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001. **Diário Oficial da União, Brasília**, 9 de Novembro de 2001. Seção1, p. 37. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 25 de nov. de 2023.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM (COREN). Manual de simulação clínica para profissionais de enfermagem **[Internet]**. São Paulo: COREN, 2020. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8031594/mod_resource/content/1/COREN%20-%20Manual%20de%20Simula%C3%A7%C3%A3o%20Cl%C3%ADnica%20para%20Profissionais%20de%20Enfermagem.pdf. Acesso em 03 dez. 2024.

FERREIRA, R. P. N.; GUEDES, H. M.; OLIVEIRA, D. W. D.; MIRANDA, J. L. de.

GONÇALVES, Silvana Aparecida Tasso. Sentimentos estressores em estudantes de enfermagem no processo de ensino-aprendizagem utilizando a simulação realística: uma revisão de escopo. 2021. 50f. **Dissertação (Programa de Mestrado em Ensino em**

Saúde) - Universidade José do Rosário Vellano, Belo Horizonte, 2021. Disponível em: <http://tede2.unifenas.br:8080/jspui/handle/jspui/308> - preview- link0 . Acesso em 03 dez 2024.

<https://www.scielo.br/j/ep/a/5cXxspYRzTx8QfPJShVQ4Gn/?lang=pt&format=pdf>.

Acesso em 02 dez 2024.

IFPA- Instituto Federal do Pará. Manual de metodologias ativas: ensino-aprendizagem, criatividade e inovação em educação. Belém do Pará: **DEPAE**, 2020Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/586007/4/metodologias%20ativas%20para%20a%20inova%C3%A7%C3%A3o%20%5Brevisado%5D.pdf>. Acesso em 02 dez. 2024.

IFS- Instituto Federal de Sergipe. Cartilha de metodologias ativas e ferramentas para a utilização no ensino híbrido [**recurso eletrônico**]. Aracaju: Editora IFS, 2021, 42 p.ISBN: 978-65-87114-34-7. Disponível em:

http://www.ifs.edu.br/images/EDIFS/ebooks/2021/CARTILHA_METODOLOGIAS_ACTIVAS.pdf. Acesso em: 03 de. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2020: incidência do Câncerno Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em:

<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document>. Acesso em: 29 nov. 2024

LOPREIATO, J. O., et al., and the Terminology & Concepts Working Group. *Healthcare Simulation Dictionary*TM, 1º ed, 2016. Available in: <http://www.ssih.org/dictionary>. Disponível em: https://www.sessep.com/wp-content/uploads/2016/08/Healthcare_Simulation_Dictionary_1_.pdf. Acesso em: 01 dez. 2024.

MACEDO V.L.M et al. Arco de Magueres como ferramenta na educação em saúde: relato de experiência. **Periódico Ciências Saúde**; v 30 n.1 p. 29-38. 2019. Disponível em: <https://revistaccs.escs.edu.br/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view>

MATOS, S. D. DE O. et al.. Pressure injury prevention in older people: construction and validation of an instrument for caregivers. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, n. 1, p. e20210930, 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/j8P6FvnKxWpjfkTbxwvMFzz/?lang=pt&format=pdf>.

Acesso em: 28 nov. 2024

MELO, L. H. A. Validação de conteúdo do instrumento: consulta de enfermagem para

pessoa com úlcera falcêmica à luz da teoria de Orem. 2020. **Dissertação (Mestrado em Enfermagem)** – Escola de Enfermagem e Farmácia, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2020. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/6821>. Acesso em: 27. Nov. 2024.

MOTA, A. R.; WERNER DA ROSA, C. T. Ensaio sobre metodologias ativas: reflexões e propostas. **Revista Espaço Pedagógico**, [S. l.], v. 25, n. 2, p. 261-276, 2018. DOI: 10.5335/rep.v25i2.8161. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/8161>. Acesso em: 26 nov. 2024.

MUELLER, J. R.; ROCKEMBACH, J. Ações do enfermeiro frente ao câncer de mama na atenção primária: revisão integrativa. **Revista de saúde dom alberto**, v. 9, n. 2, p. 271-291, 8 ago. 2022. Disponível em: <https://revista.domalberto.edu.br/revistadesaudedomalberto/article/view/775/714>. Acesso em: 29 nov. 2024.

PACITO-ALMEIDA, A. B. et al.. Validação de conteúdo de Instrumento de Avaliação da Atenção Nutricional na Atenção Primária à Saúde. **Revista de Nutrição**, v. 33, p. e200065, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rn/a/hrQPdWcKBwX6KTSx7v9DyZH/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 04 dez. 2024.

RODRIGUES, Alini Cristina Teixeira. *Construção e avaliação de protocolo de assistência de enfermagem ao paciente idoso com fratura de fêmur*. 2024. **Dissertação (Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial)** – Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 2024. Disponível em: <https://deposita.ibict.br/bitstream/deposita/685/2/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20vf%2021-10.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2024.

SANTOS, D. F. A. dos; CASTAMAN, A. S. Metodologia ativa no ensino superior: um estudo sobre as dificuldades de implementação do método. **Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica**, [S. l.], v. 13, n. 1, 2023. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/dect/article/view/2009>. Acesso em: 27 nov. 2024.

SEABRA, A. D. et al. Metodologias ativas como instrumento de formação acadêmica e científica no ensino em ciências do movimento. **Educação e Pesquisa**, v. 49, p. 255-299, 2023. doi.org/10.1590/S1678-4634202349255299. Disponível em:

SILVA, B. A. et al. Validation processes of instruments for the health área. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.24, n. 2, 2024. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/14695>. Access in: 24 Jun 2024.

SILVA, Daniele S., PASKLAN, Amanda N. Construção e validação de instrumento para

detecção do risco do desmame precoce. **Enfermagem em foco, Brasília**, 2023. DOI: 10.21675/2357-707X.2023.v14.e-202364. Disponível em:

<https://enfermfoco.org/article/construcao-e-validacao-de-instrumento-para-deteccaodo-risco-do-desmame-precoce/>. Acesso em: 28 dez. 2024.

SILVA, M. F. DA . et al.. CONSTRUCTION OF THE INSTRUMENT FOR CARE TRANSITION IN PEDIATRIC UNITS. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 30, p. e20180206, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tce/a/R6j6tzYjSgd55TDwr4ZLSqw/?lang=pt&format=pdf>.

Acesso em: 26 nov. 2024.

SILVA, R. P.; CAMACHO, A. C. L. F.; SILVA, M. A. P. da; MENEZES, H. F. Estratégias do uso de metodologia ativa na formação de acadêmicos de enfermagem: relato de experiência. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 6, p. e160963543, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i6.3543. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3543>. Acesso em: 26 nov. 2024.

Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [S. l.], v. 8, 2018. DOI: 10.19175/recom.v8i0.2508. Disponível em:

<http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/2508>. Acesso em: 29 nov. 2024.

SOUZA, A. J. G. de. Escala de adaptação da pessoa com úlcera venosa baseado no Modelo de Roy: construção e validação. 2019. **Tese (Doutorado em Enfermagem)** - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/27745/1/Escalaadapta%c3%a7%c3%a3opessoa_Souza_2019.pdf. Acesso em: 26 nov. 2024.

TWIGG, S. Clinical event debriefing: a review of approaches and objectives. **Current 100 Opinion in Pediatrics**, v. 42, n. 3, p 337-342, junho 2020. Disponível em: https://journals.lww.com/co-pediatrics/abstract/2020/06000/clinical_event_debriefing_a_review_of_approaches.2.aspx. Acesso em: 27 nov. 2024.

VASCONCELOS L. S. M. C. de; ARAÚJO T. V. M.; SÁ L. L. de; et. Métodos de validação de cenários de simulação realística para o ensino na saúde: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 11, p. e14493, Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/14493/8142/>. Acesso em: 3 dez. 2024.

ZARILI, Thais Fernanda Tortorelli et al. Técnica Delphi no processo de validação do

Questionário de Avaliação da Atenção Básica (QualiAB). **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 30, n. 2, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021190505>. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/sausoc/2021.v30n2/e190505/pt>. Acesso em: 02 dez. 2024.